

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2019 será de 6,8% a.a. e a TJLP de 6,65% a.a. A Companhia fez uma análise de sensibilidade

dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018				
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI (+25%)	Cenário remoto CDI (+50%)	Cenário possível CDI (-25%)	Cenário remoto CDI (-50%)
Taxas efetivas do CDI	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%
Taxas CDI conforme cenários	6,80%	8,50%	10,20%	5,10%	3,40%
Dívida líquida com juros variáveis	151.329	151.329	151.329	151.329	151.329
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 6,8% a.a.	10.290	10.290	10.290	10.290	10.290
- Conforme cenário de stress	-	12.863	15.436	7.718	5.145
Efeito líquido no resultado	-	2.573	5.145	(2.573)	(5.145)

	31/12/2018				
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP (+25%)	Cenário remoto TJLP (+50%)	Cenário possível TJLP (-25%)	Cenário remoto TJLP (-50%)
Taxas efetivas do TJLPI	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%	6,65%
Taxas TJLP conforme cenários	6,65%	8,31%	9,98%	4,99%	3,33%
Dívida líquida com juros variáveis	27.959	27.959	27.959	27.959	27.959
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 6,65% a.a.)	1.859	1.859	1.859	1.859	1.859
- Conforme cenário de stress	-	2.324	2.789	1.394	930
Efeito líquido no resultado	-	465	930	(465)	(930)
Efeito CDI + TJLP	-	3.037	6.075	(3.037)	(6.075)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa 6.

A gestão de risco de crédito da Companhia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentra suas vendas a clientes relevantes.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Uma análise da qualidade de crédito do saldo de "Contas a receber de clientes" que não estão vencidos nem reduzidos ao valor recuperável está representada abaixo:

	2018	2017
Avaliação externa de crédito de pelo menos A1 pela agência Serasa Experian	6.100	3.140
Outros clientes (histórico de transações com a Companhia)		
- pelo menos quatro anos ou mais	17.357	19.372
- menos de quatro anos	134.659	72.614
Total	158.116	95.126

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)

A Companhia adota a IFRS 9, com impactos significativos no que se refere a utilização de todas as informações razoáveis relacionadas a eventos passados, condições atuais e condições econômicas, como indicadores

de riscos e variações macroeconômicas nas análises com a finalidade de avaliar a expectativa de perdas futuras, relacionadas à base do contas a receber.

Os critérios estabelecidos para a mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber são conforme a seguir apresentados:

- **Estágio 1:** Quando os créditos estão vencidos, porém os mesmos estão sendo recebidos ou possuem um histórico de adimplência, em negociação/acordo com boa probabilidade de recuperação;
- **Grupo A:** Grandes contratos, para os quais há um bom histórico de cumprimento das condições contratuais e cronograma de pagamentos, para os quais há clientes com uma inadimplência média de até 43 dias. Clientes classificados nesta categoria, com esta situação, a Companhia entende que não há riscos de perda, logo, não há nenhuma provisão para redução ao valor recuperável constituída.
- **Grupo B:** Clientes com títulos em inadimplência acima de 180 dias e acordos de parcelamento e/ou confissão de dívida. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 1% a 20%.
- **Grupo C:** Clientes com créditos em cobrança judicial, desde que não haja sucesso no acordo direto com o cliente. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 21% a 50%.
- **Estágio 2:** Quando os créditos estão vencidos há mais de 180 dias, já foram renegociados, no entanto continuaram inadimplentes, não sendo considerada nenhuma probabilidade de recuperação. Adicionalmente clientes que encontram-se em recuperação judicial. Clientes nesta situação é constituída a provisão de 100% do saldo existente no contas a receber como redução ao valor recuperável.

Com base nos critérios acima apresentados, a Companhia concluiu quanto à provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber em 31 de dezembro de 2018 conforme demonstrados na nota explicativa nº 6.

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Nota	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	10.854	13.581
Aplicações financeiras (a)	5	9.293	23.155
Instrumentos financeiros derivativos (b)	16	(4.572)	12.623
Adiantamento a fornecedores		13.432	4.885
Contas a receber de clientes	6	185.134	95.851
Empréstimos e mútuos com partes relacionadas	17	22.381	17.270
Total		236.522	167.365